TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS: REFLETINDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA A PARTIR DE AULAS SIMULADAS

Apresentação: Relato de Experiência

Karlene Felix¹; Maria Eduarda²; Paulo André³; Priscilla do Carmo⁴

Introdução

Pensar em estratégias de aulas que estimulem o aprendizado e de forma que o sujeito aprenda de forma eficiente é de extrema relevância para que a prática educativa seja eficaz e isso torna-se significativo quando este sujeito passa se envolver com o conteúdo ensinado, a fim de atribuir sentido ao que aprende. Sendo assim, este trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo apresentar a vivência de aulas simuladas, a partir de uma sequência didática sobre tendências pedagógicas em cumprimento às exigências da disciplina de Didática de um curso de licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco.

O tema abordado parte da necessidade de desenvolvimento de competências e habilidades para atuação docente no mundo contemporâneo, refletindo sobre sua atuação pedagógica com o objetivo de criar condições mais favoráveis para o processo de ensino/aprendizagem. Nessa perspectiva, a respeito das tendências pedagógicas, partimos do pressuposto de que o professor necessita conhecer as tendências que estiveram e ainda estão intrínsecas ao processo ensino-aprendizagem ao longo da história, entendendo que estas se mesclam constantemente, e uma não afasta a possibilidade da outra no contexto da educação contemporânea.

Relato de Experiência

¹ Ciências Biológicas, UFPE/CAV. karlenefelix@hotmail.com

² Ciências Biológicas, UFPE/CAV. carvalhomeac100@hotmail.com

³ Pedagogo. Mestre em Educação UFPE. Professor da UFPE/CAV. profe.pas@gmail.com

⁴ Pedagoga. Mestre em Educação UFPE/CAA. Professora da UFPE/CAV. priscillacarmopontes@hotmail.com

As aulas simuladas foram propostas para que se pudesse de forma experiencial observar os elementos particulares que caracterizam cada tendência pedagógica. Para isto a turma foi dividida em seis grupos, nos quais cada um tinha o papel de simular uma tendência e desenvolver o planejamento da simulação num mapa Canvas o que possibilitou a reflexão e visualização de situações específicas. Após cada simulação era desafiado estabelecer relações entre as tendências considerando as semelhanças, divergências e contexto histórico da mesma correlacionando com os textos bibliográficos da disciplina de didática.

A partir do desafio de preparar uma aula simulada na perspectiva de cada tendência foi perceptível a dificuldade de filtrar e estabelecer de forma isolada as especificidades destas. Sendo assim, questionou-se qual seria a melhor para desenvolver na prática pedagógica. Contudo, concluiu-se que para atender as necessidades da educação contemporânea “[...] as tendências não aparecem em sua forma pura, nem sempre, são mutuamente exclusivas, nem conseguem captar toda riqueza da prática escolar” (LIBÂNEO, 1989, p. 5).

Sendo assim, ao analisar as tendências que permeiam o ensino-aprendizagem, pode-se observar uma hibridização de métodos como também define Casimiro Lopes (2005), em que não há condições de escolher de forma isolada qual a prática mais adequada, visto que os indivíduos não partilham de uma só cultura e das mesmas experiências de maneira universal.

Considerações

Considerando que neste relato de experiência o nosso objetivo foi apresentar a vivência de aulas simuladas, a partir de uma sequência didática sobre tendências pedagógicas no componente curricular Didática, é possível concluir que as aulas simuladas foram significativas por ter nos permitido socializar e refletir as tendências estudadas. Além de que, tal experiência contribui para nossa formação como futuros professores licenciados nos provocando a investigar mais a respeito da relação professor aluno e conhecimento, como também, acerca dos elementos que envolvem o planejamento do professor tendo em vista mediar o processo de ensino aprendizagem trazendo-nos assim, uma nova perspectiva para a educação.

Referências

LOPES, Alice Casimiro (2005b). **Política de currículo:** recontextualização e hibridismo. Currículo sem fronteiras, vol. 5, n. 2, jul/dez, p. 50-64. Acessível em <http://www.curriculosemfronteiras.org/artigos.htm>

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítica-social dos conteúdos. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989.